

ANEXO I

MODELO DO PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Ciências Sociais

Modalidade: Presencial

Campus: São Luís

Centro: CCH

Coordenador(a): Elio de Jesus Pantoja Alves

E-mail institucional: cccsb.cch@ufma.br

Interstício (início e término): março de 2026 a março de 2028.

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, foi criado em 1986, na modalidade Bacharelado, com ingresso no primeiro semestre de 1987, com a missão de formar bacharéis para atuar, inicialmente no campo da Sociologia e/ou Antropologia, e posteriormente, incorporou os conhecimentos da área de Ciência Política. Desde sua criação, passou por várias alterações curriculares, vindo a ser oficialmente reconhecido em 27/10/1993, pela Portaria nº 1.544 do Ministério da Educação (MEC).

No documento que normalizava a estrutura curricular, exigia-se do aluno que, a partir do quinto período, optasse por uma das duas áreas que compunham a formação obrigatória (Sociologia ou Antropologia). Todavia, antes que se pudesse efetivar essa obrigatoriedade de especialização ainda nos estudos de graduação, o modelo foi revogado, optando por uma formação mais generalista, deixando a cargo do aluno investimentos posteriores nesse tipo de escolha, caso fosse do seu interesse. Entendeu-se à época que a escolha já no quinto período levava a uma especialização muito precoce.

Em 1995, o curso passou por outra reforma de maior alcance, com adoção de medidas tais como: inclusão da área de Ciência Política, redefinição do leque de disciplinas metodológicas e enxugamento da estrutura curricular, mediante supressão de

disciplinas como Língua Portuguesa e Métodos e Técnicas de Pesquisa Bibliográfica, cujos conteúdos já estavam contemplados em outras disciplinas.

Ao longo desse período o curso passou por reformulações em sua matriz curricular, acompanhando as transformações sociais do mundo contemporâneo, bem como, refletindo às mudanças no campo das Ciências Sociais no Brasil e no âmbito mundial. Ao mesmo tempo, o quadro docente passou por um importante processo de qualificação no que se refere à Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado), sendo essa a estratégia assumida pelo antigo Departamento de Sociologia e Antropologia para conquistar um expressivo quantitativo de doutores, buscando equilibrar esta qualificação nas três áreas que compõem o curso: Sociologia, Antropologia e Ciência Política.

Uma das mais notáveis evidências desse amadurecimento do curso foi a implementação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCSoc), criado em 2003, atualmente com a oferta dos níveis de Mestrado e Doutorado. A existência dessa pós-graduação é, ao mesmo tempo, produto do amadurecimento intelectual dos docentes e fator de estímulo e empenho para os alunos da graduação pela intensificação das atividades de pesquisa e, pelas possibilidades de convívio e interação entre os alunos e professores dos diferentes níveis. Além da atuação de docentes do curso no PPGCSoc, é importante destacar a vinculação e atuação de docentes da Coordenação de Ciências Sociais – Bacharelado, em outros programas de pós-graduação da UFMA, tais como, no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas (PPGPP), no Programa de Pós-graduação em Cultura e Sociedade (PGCULT), no Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS/Campus Imperatriz) e no Programa de Pós-Graduação em Estudos Africanos e Afro Brasileiros. Um dos impactos positivos da Pós-Graduação entre os estudantes é o fortalecimento e consolidação de grupos de estudos, maior difusão da produção científica e estímulo entre os estudantes da graduação, com destaque para a participação de estudantes no PIBIC, o que facilita a vinculação destes estudantes com os grupos de estudos, possibilitando aprendizagem na pesquisa e nas atividades de extensão desenvolvidas por grupos de estudos com diferentes temáticas nas áreas de sociologia, antropologia e ciência política.

O curso de ciências sociais, por meio de seus docentes e discentes, tanto na modalidade de bacharelado, quanto na licenciatura tem sido também bastante atuante em outras experiências acadêmicas, como é o caso do Programa de Educação Tutorial, por meio do Grupo PET - Ciências Sociais. Da mesma forma, a participação de docentes de ciências sociais tem sido muito importante, enquanto tutores de outros grupos de PET, como o PET - Conexões-Comunidades Populares, imprimindo nas ações dos grupos do PET da UFMA, as perspectivas de atuação a partir do olhar das ciências sociais, oportunizando também que estudantes de outros cursos dialoguem com temas mais recorrentes nas ciências sociais e ampliem os horizontes de suas atividades de pesquisa, de ensino e de extensão.

A partir dos anos 2000, o curso de Ciências Sociais empreendeu novas reformas curriculares e em 2006, foi reestruturado em Bacharelado e Modalidade Conjunta (formação que habilita o egresso para atuar tanto como bacharel quanto como licenciado), pela Resolução CONSEPE nº 522/2007.

De 2006 até 2010, o Curso de Ciências Sociais da UFMA funcionou, portanto, com duas modalidades, sendo o bacharelado obrigatório e a licenciatura optativa. Isto é, aqueles discentes que desejassem cursar também a Licenciatura deveriam optar pela modalidade conjunta. Ambas as modalidades eram oferecidas nos turnos vespertino e noturno, sendo esse último turno uma inovação do Projeto Político Pedagógico (PPP) de 2006, que visava ampliar a oferta de vagas no curso de Ciências Sociais e torná-las acessíveis também para um público impossibilitado de estudar durante o turno vespertino.

Porém, por determinação dos Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, do Ministério da Educação e da Secretaria de Educação Superior (SESU/ MEC), de abril de 2010, essas duas modalidades foram separadas em duas graduações: Bacharelado, que continuaria a funcionar durante as tardes, e Licenciatura em Ciências Sociais, esta última no turno noturno.

Em 2014, um novo Projeto Pedagógico de Curso - PPC foi gestado, aprovado no ano seguinte (2015), de modo a atender às novas legislações à época em vigor; em especial, à necessidade de distinção/eliminação da formação conjunta e de especificação do curso de Bacharelado, o que implicou em ajustes na Matriz Curricular, elaborados pelo NDE e aprovados pelo Colegiado do curso e pela Assembleia Departamental.

Por fim, mais uma vez, as alterações na legislação nacional, além das transformações da sociedade brasileira e do próprio campo das ciências sociais exigem uma revisão do PPC em vigor desde 2015, com vistas a adequação e atualização da matriz curricular do curso. Atualmente, o PPC do curso de Ciências Sociais - Bacharelado encontra-se em processo de discussão e análise pelo Núcleo Estruturante Docente (NDE), e deverá ser aprovado pelo Colegiado no primeiro semestre de 2026.

No âmbito do curso, recorremos ao Relatório de Alunos matriculados por ano no SIGAA, e considerando o momento em que escrevemos este PQC, março de 2026, observamos que dos 40 estudantes que ingressaram em 2025, apenas 28 estão matriculados. Já em 2024, apenas 20 estudantes seguem matriculados. Dos 40 estudantes ingressantes em 2023, apenas 17 seguem matriculados. De 2022, de 33 alunos ingressantes, 12 alunos estão matriculados. Em 2021, ingressaram 40 estudantes, sendo que destes, 22 apresentam o *status* de desligamento no SIGAA, 6 alunos estão matriculados e 5 estudantes se formaram no período de 2025.2. Em 2020, ingressaram 38 alunos e constatamos que entre os anos de 2024 e 2025, aparece apenas 2 alunos concluintes, o que nos indica uma significativa taxa de retenção de alunos. Observamos também que

existem outras situações de retenção (por ex. situação de trancamento, cancelamento, etc).

Diante destes indicadores, sobretudo referente ao número de ingressantes e o baixo número de concluintes, assim como a retenção e outras situações, é necessário considerar que parte dos estudantes modificam suas escolhas motivada por fatores que extrapolam o âmbito do curso em si. Uma hipótese é que haja reacomodação de ingressantes a partir de chamadas para outros cursos e/ou universidades, além de outros fatores. Em 2025, por exemplo, 12% dos estudantes que ingressaram no Bacharelado em Ciências Sociais não chegaram a frequentar as aulas.

Abaixo apresentamos um **Quadro sintético** demonstrando o quantitativo de Ingressantes e de Matriculados, no período de 2020 a 2025, conforme descrito acima, tendo por base dados extraídos do SIGAA.

Ano	Ingressantes	Matriculados
2025	40	20
2024	33	20
2023	40	17
2022	36	12
2021	40	06
2020	38	05

Fonte: SIGAA (MARÇO, 2026)

Os dados acima apontados nos colocam uma série de desafios que precisam ser compreendidos e enfrentados no que diz respeito à evasão discente, bem como a necessidade de fortalecer a política de permanência e acompanhamento acadêmico sistemático. As causalidades que envolvem este fenômeno são complexas, e de várias ordens: econômicas, sociais e subjetivas, principalmente no que concerne às perspectivas futuras. Enfatizamos que o enfrentamento a esta questão envolve políticas mais amplas da universidade e direcionadas para esta problemática: como bolsa permanência estudantil, estrutura de moradia estudantil compatível com as demandas dos alunos, bibliotecas que funcionem adequadamente, espaços institucionais de acolhimento e de orientação acadêmica, dentre outras medidas.

Com relação às potencialidades do curso identificamos:

- A qualificação do corpo docente (experiências de Pós-doutorado no Brasil e no exterior);
- Internacionalização de docentes e discentes (intercâmbio entre grupos de pesquisa);
- Fortalecimento e atuação dos grupos de pesquisa;
- Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Fortalecimento de parcerias institucionais no âmbito da pesquisa e no Estágio Obrigatório;

Como desafios prioritários destacamos:

- Implementar estratégias para redução das taxas de evasão e de retenção presentes no primeiro ano do curso.
- Assegurar o aumento da taxa de conclusão do curso no tempo máximo de integralização curricular através de acompanhamento permanente (levantamento contínua no SIGAA e busca ativa);

São estes os desafios que orientam o presente Plano de Qualidade do Curso (PQC).

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1) Diminuir o tempo de permanência do estudante no curso por meio das políticas de ensino, pesquisa, extensão e da assistência estudantil;

2) Estimular a participação ativa estudante e sua integração nas atividades acadêmicas dos cursos afins;

3) Implementar estratégias visando à diminuição da taxa de evasão desde o ingresso do aluno no primeiro ano do curso por meio de ações integradoras do ensino, pesquisa e extensão que assegurem a sua permanência em todo o processo formativo

3. METAS E INDICADORES

Cada objetivo deve estar associado a indicadores e metas mensuráveis, com prazos de cumprimento vinculados ao ciclo do PQC (máximo 2 anos).

- 1) Objetivo relacionado: Diminuir o tempo de permanência do estudante no curso
 - Indicador de retenção: 32,3% (42 em números absolutos) dos alunos ativos no curso (130 em números absolutos) ingressaram entre 1995 e 2019 e, o interstício de 2020 – 2025?
 - Meta parcial: Diminuir a retenção para 15%
 - Meta final: Diminuir a retenção para 10%
 - Fonte do dado: SIGAA

Obs: sugiro fazer um quadro
- 2) Estimular a participação ativa estudante e sua integração nas atividades acadêmicas dos cursos afins
 - Indicador: quantitativo de alunos em situação de retenção e/ou desligamento/abandono do curso observado no SIGAA.
 - Meta parcial: Alcançar a participação de 70% dos alunos nas atividades de pesquisa, ensino, extensão e inovação.
 - Meta final: Alcançar a participação de 80% dos alunos das atividades propostas.
 - Fonte do dado: Levantamento a ser realizado pela coordenação
- 3) Implementar estratégias visando à diminuição da taxa de evasão desde o ingresso do aluno no primeiro ano do curso por meio de ações integradoras do ensino, pesquisa e extensão que assegurem a sua permanência em todo o processo formativo.
 - Indicador: O percentual de alunos que seguem matriculados vai diminuindo a cada ano durante o período de integralização curricular. Por exemplo, entre os ingressantes de 2025, 70% segue matriculado (em números absolutos, 28 de um total de 40). Em 2024, 50% (20 de 40). No ano de 2023, 42,5% (17 de 40). Para 2022 apenas 40% (12 de 40).
 - Meta parcial: Reduzir a evasão para 10%
 - Meta final: Reduzir a evasão para 20%
 - Fonte do dado: SIGAA

4. PLANOS DE AÇÃO

1) Objetivo relacionado: Diminuir a retenção de alunos

Ação (descrição): Encaminhar para o professor-orientador o mais cedo possível para o início da sua pesquisa e realização do Trabalho de Conclusão de Curso.

Meta associada: Diminuir a retenção para 20%

Responsável: Coordenação do curso

Cronograma (mês/ano): março/28: avaliação dos dados alcançados

Resultado esperado: Permitir, através de um acompanhamento mais próximo, uma distribuição mais equânime de alunos entre orientadores disponíveis e uma organização do TCC com maior antecedência de modo a encaminhar os alunos a partir do sexto período do curso.

2) Objetivo relacionado: Estimular a participação ativa de estudantes e sua integração nas atividades acadêmicas

Ação (descrição): Criar uma agenda acadêmica do curso de Ciências Sociais bacharelado envolvendo a troca entre os estudantes, o compartilhamento de suas pesquisas, experiências de extensão, inovação e de estágio.

Meta associada: Alcançar a participação de 80% dos alunos das atividades propostas

Responsável: Profa. Joana Coutinho; Profa. Marilande Abreu

Cronograma (mês/ano): Outubro/26 - I Seminário de pesquisas e projetos discentes. Outubro/27: II Seminário de pesquisas e projetos discentes.

Resultado esperado: Através da participação em um seminário interno a ser realizado uma vez por ano, estabelecer uma troca contínua entre estudantes e um espaço de compartilhamento de suas experiências na universidade de modo a tornar também este um espaço de aprendizagem, estímulo e ajuda mútua.

3) Objetivo relacionado: Diminuir a evasão que, principalmente, ocorre no primeiro ano do curso ocorrem e aumentar sua qualificação acadêmica para aproveitamento do curso como um todo, contribuindo para uma melhor avaliação do curso no MEC.

Ação (descrição): Instaurar um projeto de ambientação acadêmica no âmbito da Coordenação do curso, incluindo cursos de escrita e leitura acadêmica e

qualificando os alunos para um melhor aproveitamento e envolvimento com o curso.

Meta associada: Reduzir a evasão para 10%

Responsável: Profa. Julia Goyatá; Profa. Camila Sampaio

Cronograma (mês/ano): Agosto/2026: I Semana de ambientação e nivelamento acadêmico. Agosto/2027: II Semana de ambientação e nivelamento acadêmico.

5. GESTÃO DE RISCOS

1) Objetivo relacionado: Diminuir a retenção de alunos

Risco identificado: Não haver adesão entre docentes e estudantes

Probabilidade (baixa/média/alta): Média

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Estratégia de mitigação: Mobilizar os docentes e estudantes mostrando a importância das ações envolvendo a organização necessária para a finalização do curso e integralização do mesmo.

Plano de contingência: busca ativa dos discentes em situação de retenção e/ou abandono do curso, visando a orientação para conclusão das disciplinas e demais atividades complementares.

Responsável: Profa. Marilande Abreu; Prof. Paulo Keller

2) Objetivo relacionado: Estimular a participação ativa de estudantes e sua integração nas atividades acadêmicas

Risco identificado: Não haver adesão entre docentes e estudantes

Probabilidade (baixa/média/alta): Baixa

Impacto (baixo/médio/alto): Baixo

Estratégia de mitigação: Trabalhar na divulgação do Seminário interno mostrando que este se destina ao fortalecimento do curso e suas trocas internas.

Plano de contingência: busca ativa dos discentes com baixa participação nas atividades acadêmicas, visando o estímulo e orientação sobre a

importância das atividades de Pesquisa e Extensão para sua formação profissional.

Responsável: Prof. Elio de Jesus Pantoja Alves; Profa. Cíndia Brustolin

3) Objetivo relacionado: Diminuir a evasão de calouros e aumentar o engajamento acadêmico para aproveitamento do curso como um todo, contribuindo para uma melhor avaliação do curso no MEC.

Risco identificado: Não adesão dos calouros à proposta

Probabilidade (baixa/média/alta): baixa

Impacto (baixo/médio/alto): baixo

Estratégia de mitigação: Estimular os estudantes nas atividades com a participação daqueles que já tenham vivenciado a pesquisa e extensão, e dessa forma, possibilitando o relato de experiências para os novos alunos.

Plano de contingência: proporcionar uma maior presença dos grupos de estudos na rotina da sala de aula e envolver os estudantes ingressantes nas atividades acadêmicas e ações a serem desenvolvidas, conforme o que propõe este PQC.

Responsável: Profa. Julia Goyatá, Profa. Cíndia Brustoli

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

As ações propostas para o curso de Ciências Sociais estão conectadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022-2026) da UFMA, refletindo a missão da universidade de formar cidadãos e profissionais qualificados com compromisso social. Destacam-se os seguintes pontos de convergência entre o planejamento e as diretrizes institucionais: 1) Promoção de permanência e êxito (retenção e evasão). O PDI estabelece como prioridade o fortalecimento da assistência e o acompanhamento pedagógico para garantir que o aluno não apenas acesse, mas conclua o ensino superior com mais equidade; **A ação dos docentes por meio de comissões formadas para um trabalho contínuo (ambientação acadêmica, seminários internos)** para estimular os estudantes a um maior engajamento nas atividades acadêmicas, assim como, no caso dos veteranos, estimular, orientar e encaminhar para concluírem o Trabalho de Conclusão de Curso, alinha-se ao objetivo institucional de superar dificuldades no processo de ensino-aprendizagem

através de atividades didático-pedagógicas, e principalmente, no que se refere ao encaminhamento do estudante para a finalização do curso. O acompanhamento próximo dos orientadores é uma forma de garantir a fluidez acadêmica prevista no planejamento de graduação da UFMA; A ação de Nivelamento/ambientação atende diretamente ao objetivo de realizar atividades de orientação acadêmica para calouros, visando a superação de lacunas de formação inicial e a redução dos índices de evasão e reprovação; 2) Integração entre ensino, pesquisa e extensão faz parte da missão da UFMA, que compreende a indissociabilidade entre esses três pilares para impactar positivamente na formação dos estudantes. **A elaboração de uma agenda acadêmica, com a criação de espaços, tais como rodas de conversas, para compartilhamento de pesquisas e estágios,** é possível materializar a diretriz do PDI de "estimular a cultura da pesquisa científica" e "promover a participação dos alunos em eventos científicos e culturais". Essa troca entre pares é incentivada institucionalmente para desenvolver uma cultura profissional proativa; 3) Fortalecimento da identidade institucional. O PDI 2022-2026 enfatiza a necessidade de tornar a missão, a visão e a valorização da universidade enquanto instituição mais próxima da realidade da comunidade acadêmica, o que está correlacionado às **ações propostas para a construção de espaços contínuos de apoio e ajuda mútua**, corroborando com a política de "acolhimento do estudante" descrita no PDI, que busca integrar o ingressante à vida universitária e aos serviços oferecidos pela instituição. Assim, considerando que um dos pontos fortes do Curso de Ciências Sociais - Bacharelado é a pesquisa, a **Semana de Ambientação e Seminário Interno**, conforme proposto neste Plano, são ações a serem executadas por docentes do Curso, com a participação dos estudantes, que por sua vez, desenvolvem pesquisas e projetos de extensão em seus respectivos grupos de estudos. Desta forma, estas atividades serão concebidas e executadas na perspectiva de valorizar a articulação entre a pesquisa, ensino e extensão, de modo que os alunos possam compreender a importância destes três pilares básicos da universidade e despertar interesse pela pesquisa e, conseqüentemente, obter um bom êxito na sua formação. Para estas ações propomos:

- 1) **Ambientação acadêmica e seminários internos – de março a maio de 2026**

- 2) **Compartilhamento de experiências de pesquisas e de estágios – de maio a julho de 2026**
- 3) **Ações para a construção de espaços contínuos de apoio e ajuda mútua - durante o semestre.**

- Responsáveis: coordenação e docentes do Curso de Ciências Sociais – Bacharelado.

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação deve abranger diferentes dimensões (discente, docente e técnicos), da experiência e atuação acadêmica, e um balanço do interstício deve ser incluído neste tópico do PQC. Os formulários eletrônicos para cada dimensão serão disponibilizados pela SQGRAD, com perguntas obrigatórias, e a sugestão de inclusão de questões que sejam pertinentes às particularidades de cada curso.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

A elaboração deste PQC possibilitou um estudo panorâmico sobre indicadores existentes no Curso de Ciências Sociais - Bacharelado, com a elaboração de um diagnóstico inicial para a construção de um plano coletivo que vislumbre uma melhor qualificação do curso. Dessa forma, pretendemos por meio de escuta (enquete) junto aos docentes e discentes, identificar e descrever sobre o que funcionou e o que não funcionou no primeiro ano deste PQC, para obtenção de um diagnóstico prévio e assim, adotar medidas que possam adequar o Plano para uma melhor qualificação do curso.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

PQC elaborado e aprovado em reunião do dia 10/03/2026, conforme Ata de Reunião do Colegiado e Docentes do CCCSB/CCH (Ata de Reunião nº 1878252/2026/CCCSB/CCH)

Elio de Jesus Pantoja Alves

Coordenador(a)

Data: 31/03/2026

Av. Dos Portugueses, 1966 • Bacanga • São Luís • MA CEP 65.000-000